



Director, administrador e propriet.—José da Silva Vieira

Editor—Julio de J. Giesteira Lima

Composição e impressão—Typ. Espozendense—Espozende

**ASSIGNATURA**

Anno, sem estampilha 6\$000 rs.—Numero avulso 200 rs.—Com estampilha e para fóra 8\$000 rs.—Brasil, (Moeda forte), 20\$000 rs. Pagamento adiantado. Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende.

**ANNUNCIOS**

Judiciaes: linha ou esp. de linha 80 c. Repetição, 70 c.—Comun. ou reclamaes, linha 25 c. Imposto do sello, cada publicação. 15 c. — Anuncios particulares: linha 50 c. Reclames a obras literarias med. um exemp. Não se restituem originaes.



**FESTAS DA VILA**

**Nossa Senhora da Saude**

Quando o nosso jornal principiar a circular, a vila está ricamente ornamentada e em verdadeira festa, regorgitando de forasteiros e a Comissão dando contas ao publico dos seus esforços e cumprindo galhardamente as suas promessas.

Espozende não pode deixar de sentir alegre e feliz, por ver ha tantos anos coroado de bom exito o seu esforço, que sempre crescente tem conseguido dar a esta festa o maior brilho e o maior entusiasmo com o auxilio de todos aqueles que tem concorrido para a sua sustentação, mormente aos filhos queridos que nas terras longinhas do Brazil, nunca se esquecem da sua querida protectora Nossa Senhora da Saude.

E' esta a festa mais importante desta localidade, onde concorrem mais forasteiros, chamando aqui os ausentes que veem desfogar as suas saudades com a familia, os crentes com os amigos a dar expansão á alma tão oprimida nestes calamitosos tempos.

E porque esta é a festa mais popular e mais cheia de entusiasmo do nosso concelho, nós fazemos votos porque a alegria não seja perturbada no decorrer delicioso destas solenidades.

\*

A seguir damos o programa dos numeros mais atraentes.

Dia 13—*Grupos de Zés Preiras* despertarão e anunciarão aos habitantes da vila o inicio das festas, principiando em seguida a

**Feira Franca**

com premios aos expositores de gado cavalari e bovino. A's 9 horas, afamada d'uma

**AFAMADA BANDA DE MUSICA**

A' noite, concerto pela referida banda.

Dia 14—Salvas de morreiros ao romper d'alva; e alvorada pelo numero *Grupo de Zés Preiras, Gigantones y Cabezudos*.

A's 12 horas, entrada das laureadas

*Bandas de Revelhe-Fafe e B. V. de Matozinhos*

que depois de percorrerem as ruas da vila, darão em seguida entrada no arraial aonde executarão alguns trechos musicais.

A's 14 horas, chegada ao estuário do Cávado de

**Um hidro-avião**

do *Centro da Aviação Maritima*, sendo-lhe feita uma carinhosa recepção.

A's 17 horas terá logar o peditório e seguidamente a novena. A' noite, na Avenida Barros Lima e Rua 15 d'Agosto, começar a ser acesas

*Fééricas* iluminações compostas de *muitos milhares de lumes*, com

**VISTOSOS FOGOS DO AR**

confiados a 3 conhecidos pirotécnicos.

**CONCERTO MUSICAL**

As bandas nos seus coretos, executarão um selecto e vasto repertorio até á madrugada. A's 3 horas da manha, a costumada

**Missa d'alva**

para maior comodidade dos forasteiros.

Dia 15—Alvorada pelas referidas bandas.

A's 10 horas, na Capela da Virgem,

**GRANDES SOLENIDADES RELIGIOSAS**

com missa soléne a grande instrumental e sermão por um abalissado orador. Chegada da simpatica

**CORPORAÇÃO DOS BOMBEIROS VOLUNTARIOS DE BARCELOS**

sendo-lhe feita uma entusiastica recepção. A's 15 horas, largada do

**HIDRO-AVIÃO**

Na tarde deste dia, sairá do templo da Saude, uma deslumbrante e

**MAGESTOSA PROCESSÃO**

que percorrerá o itinerario do costume, sendo as imagens festejadas e conduzidas nos seus andores. Muitos anjinhos, figuras alegoricas e irmandades se incorporarão no prestito.

A seguir haverá arraial, bazar arrematação de prendas, acrostatos e varias diversões.

A's 22 horas começa o deslumbrante.

**FESTIVAL NOCTURNO**

com um concerto pela **banda de Revelhe-Fafe**, com brilhantes iluminações, etc. etc.

**A Instrução**

São dois os principais factores que trazem a vida de muitos funcionarios publicos em mil perigos, e dificuldades. Um deles é a sistemática falta de pagamento, e outro a concessão de melhorias, que por um criterio in-

justo e errado foi estabelecido por categorias, e não por familias, que são a base das nacionalidades.

O funcionario publico, que como o professor primario tenha numerosa familia a seu cargo com o crescente aumento do custo da vida há-de forçosamente viver em immensos embarcos e apreensões, porque nem o pouco que ganha lhe é pago.

Bem triste e desolador ha de ser o trilho da vida dêsse serventuario do Estado; que só por eufemismo pode ter o nome de educador, pois que ensinando a economia, vive num mar de dividas porque lhe não pagam fazendo a apologia do regimen, este estala-o de fome, e pregando o direito e a justiça, recebe por irrisão e ironia o eterno calote, o maior atentado ao seu direito adquirido, o salário do trabalho honrado, regado com seu suor.

Mas cada epoca tem sua divisa.

A praga da ambição, do egoismo e da intriga tem tudo em ruinas.

A sêde, a loucura e o desvaivamento da riqueza e do poderio tornam insensíveis os clamores da justiça.

O sangue espartano, puro, espumoso e fecundo, feito do oxigenio dos Herminicos já não é senão um pálido reflexo do que em borbulhões vivificou as veias da figura austera do Principe Perfeito, abatendo a arrogancia e o poder da nobreza, de Febo Moniz, não admitindo ao Cardinal D. Henrique soberanias illegitimas, e do Marquez de Pombal, que fez de Portugal amorticado e adulterado, uma nação liberal, intrépida e valorosa.

Onde está a energia, o poder e a força que os nossos governos deviam ter contra seus inimigos?

Uma repartição á guisa dum Felipe usurpador, absoluto e mahoso arvora-se em Sobado em pleno regimen republicano, não se importando com leis nem povo, fazendo e desfazendo tudo ao seu arbitrio!

Um Sobado integrado na Republica... Basta! Basta!

Tem estado em Lisboa a tratar de negocios o habil causidico e notario desta comarca sr. Dr. Alexandre Henriques Torres.



**COLEGIO FRANCO-LUSITANO**

No ultimo domingo, foi aberto ao publico este Colegio, onde foram expostos um grande numero de trabalhos manuaes dos alunos d'aquella casa de instrucao.

Visitamos aquelle estabelecimento e verificamos que quasi todos os trabalhos expostos revelavam grande merecimento de competencia de quem dirige aquella casa e do aproveitamento dos alunos.

Agradecemos a amabilidade do convite e fazemos os mais ardentos votos pelos progressos deste modelar estabelecimento.

**BOM JESUS DE FÃO**

As tradicionaes festas populares ao Senhor Bom Jesus de Fão, terão lugar no dia 30 do corrente, com as costumadas demonstrações do costume.

**Foot-ball**

No proximo domingo terá lugar no campo desta vila, um desafio entre o «Ou vai ou racha Sport Club» de Famalicao, com o «Espozende Sport Club» desta vila.

**Subscrição do Brazil**

A subscrição aberta no Rio de Janeiro para as festas a realizar em 13, 14 e 15 do corrente, a Nossa Senhora da Saude, atingiram a quantia de 1,964\$20 que muito vem auxiliar as enormes despesas a fazer com essas demonstrações religiosas.

Bem haja quem assim procede.

**Senhora das Neves**

No ultimo domingo realizou-se na freguesia das Marinhas, logar de Rio de Moinhos, a festividade a esta milagrosa imagem sendo muito concorrida de povo.

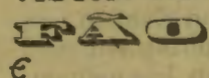
**Senhora da Guia**

No cimo do monte de Belinho, realisa-se no proximo domingo, grandes festas á imagem desta invocação.

O logar é muito pitoresco e agradável á vista.

**POSTAIS ILUSTRADOS**

COM VISTAS DE ESPOZENDE,



CONCELHO

**Papel bordado e outros objectos de escriptorio, só na**

TIPOGRAFIA ESPOZENDENSE

RUA DIREITA ESPOZENDE

**Amor á instrução**

O distincto professor official da escola desta vila, sr. João Manoel Mendes, um devotado cultor da instrução popular, impoz a si mesmo o dever, de mesmo nas férias dar aula aos seus alunos que se queiram aproveitar do beneficio desde as 7 ás 9 horas da manhã.

E' o que se chama amor pela arte prestando assim um alto beneficio aos seus alunos a quem ama e dedica o seu maior affecto, não deixando que eles percam parte do que tinham adquirido.

Apostolos da instrução deste quilate são hoje raros.

**OS TRABALHADORES PORTUGUEZES EM FRANÇA**

A partir de 15 de Agosto actual, os trabalhadores portugueses dos campos não podem entrar em França sem possuirem um contracto visa lo pelo serviço de mão de obra agricola do ministerio da Agricultura em Paris ou pelo chefe da repartição de emigración em Handaya (Baixos Pirineus). Os consulados de França em Portugal não visarão portanto, os passaportes senão com a apresentação dum certificado de trabalho regularmente visado nas condições acima indicadas.

**UMA DETERMINAÇÃO PAPAL AOS PADRES PORTUGUESES**

Sabemos que o vaticano vai dirigir-se aos padres portugueses fazendo-lhes ver ser necessario reconhecerem, de facto, o regimen republicano, respeitando as suas ordeus e auxiliando-o mesmo no desempenho da sua missão.

A indicação papal será acatada em absoluto ao que nos informam, pelo Centro Catolico.

**O uso de fardamentos**

Em virtude dos pedidos que lhe tem sido dirigidos por varias colectividades da provincia, o sr. ministro do interior resolveu prorrogar até 1 de Outubro proximo o prazo fixado ás diversos agremiações do paiz, cujos associados fazem uso de fardamentos, para submeterem á aprovação do Governo o plano de uniformes, a fim de lhe serem introduzidas alterações de fórma que não possam confundir-se com os do Exercito.

**ORFEON DE BRAGA**

**Passeio a esta vila—Recita.**

No proximo domingo, 17, chega a esta vila o Orfeon de Braga, acompanhado da sua tuna em excursão pitoresca, onde ha noite dará um espectáculo no nosso teatro cujos bilhetes já se acham á venda.

Tudo se prepara nesta vila para uma recepção condigna aos illustres visitantes.

Damos a seguir o programa que vão executar:

**Programa**

I PARTE

a) Apresentação do Orfeão pelo ex.<sup>mo</sup> sr. Dr. Alexandre Henriques Torres.

b) Pelo Orfeon:

1) O Montanhês—Roland  
2) Canção do Linho—Tomás Borba

3) Nocturno—Rousselle  
4) Marcha do Tamhaüser—R. Wagner.

II PARTE

a) Pela tuna:

1) Brisas do Tejo—Overture—Vieira

2) O Gondoleiro—Barcarola, op. 81—G. Piedade

3) La Bohème—Selección—G. Succini

4) Canções Portuguezas—9.<sup>a</sup> Rapsodia, op. 102—G. Piedade

d) Canções por orfeonistas, com acompanhamento de guitarra e violão

III PARTE

e) Pelo Orfeão:

1) Morêna—João Arroio

2) Romeiros que passam...—Armando Leça

3) Cantigas Portuguezas—Rapsodia, M. Alaio

4) Aos Recrutás, marcha—Tomás Barbo.

**GAZETILHA**

Como a cantar se diria,  
Eu direi aqui a sós:  
Duma nascente p'rá foz  
Agua corrente descia...

—E' uma verdade segura,  
Verdade bem definida  
Sem poder ser rebatida  
Da propria Lei da Natura.

Que Esta, em meu entendimento,  
Nada faz por mal fazer;  
Co'a morte faz reviver  
Outra vida, outro portento!

Que do abismo a profundeza  
Só lhe pertence sondar!  
E jamais posso tocar  
Misteriosa grandeza.

E quem é que isto contesta?  
Ou quem já tem rebatido  
Outro ponto defendido:  
—As tristezas fazem festa?

E' que hoje a nossa Espozende  
(Que p'ra mim é capital)  
P'ra que ninguem fique mal  
A todos a mão estende.

Folgai, pois, como validos;  
Mas armai-vos (cavaleiros?)  
P'ra que sejais dos primeiros  
Do País—os mais unidos.

Vós sabeis que as grandes causas  
Requerem força e acção,  
Persistencia e união  
Sem tibiezas... nem pausas...

Porisso estai vigilantes  
Ao tratar d'alguema empreza  
Para terdes a certeza  
De ficardes triumfantes.

Sozinho pouco se val'...  
Não hajam ressentimentos...  
E venham melhoramentos...  
Mesmo de quem nos quer mal!

\*. \*. \*

**OURIVESARIA SILVA ESPOZENDE**

Grande variedade em objectos artisticos proprios para brindes.

**ANNUNCIOS**

**Colecção A. Figueirinhas**

PARA AS CRIANÇAS

Estão publicados os numeros abaixo citados desta linda biblioteca mensal para as crianças, subordinada ao titulo COLECCÃO A. FIGUEIRINHAS, que pode ser aconselhada a todos as crianças.

Eis os titulos dos contos publicados:

- N.º 1—Velhos Contos Gregos.
- N.º 2—Três Contos de Andersen.
- N.º 3—Contos Escandinavos.
- N.º 4—Velhos Contos Ingleses.
- N.º 5—Contos Meredionaes e Fabulas de Esopo.
- N.º 6—Contos de Grimm.
- N.º 7—Contos para as crianças—por Frances Browne.
- N.º 8 Serões das Crianças—por Maria Pinto Figueirinhas.
- N.º 9—Jack, o gigante—Os seis c'sues—de Grimm
- N.º 10—O Vale Magico—por E. Keaty (Abril).

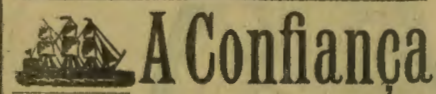
Bom papel, excelente impressão e admiraveis gravuras. Cada livrinho custa apenas 2\$00.

Assina-se ou vende-se esta colecção nas principaes livrarias.

Livraria depositarias:  
Livraria e Imprensa Civilização—Rua das Oliveiras, 75—Porto.

Livraria Tavares Martins—Rua dos Clerigos, 10 Porto.

Companhia Portuguesa Editora—Rua da Almada, 123—Porto.



Legalmente habilitada

PASSAGENS E PASSAPORTES  
Frente á Cadeia—Barcelos

(Baixos do Hotel Vinagre)

Passagens para America do Norte, Rio de Janeiro, Argentina, Africa Portuguesa e mais portos etc.

Passaportés para França, Hespanha, etc.

Procurar esta casa. é ter a certeza de que os seus contratos serão sempre cumpridos, e de que os Srs. passageiros seguirão ao seu destino sempre dentro da legalidade.

Está casa não tem ligação alguma com a de seu irmão na rua Direita.

O agente,  
**José Maria Monteiro Torres.**

**RELOJOARIA E OURIVESARIA**

Alcino Gonçalves Magalhães

RUA 1.º DE DEZEMBRO

ESPOZENDE

Neste estabelecimento concertam-se todos os relógios, gramofones, machinas de costura, e todos os objectos de ouro, prata e metaes, garantindo a boa execução de todos os trabalhos que lhe confiarem.

Tem á venda um lindo sortido de objectos de ouro e prata.  
Visitem esta casa.

NOVIDADE LITERARIA

**Violetas Dispersas**

(VERSOS)

Maria da Silva Vieira

Um elegante volume contendo muitas produções poeticas em magnifico papel acetinado, com o retrato da extincta.

PREÇO..... 1:250 RS.

O producto da venda da edição é destinado ao levantamento na sua sepultura de uma lapide comemorativa.

A venda em todas as livrarias do paiz e em Espozende na Typografia Espozendense, de José da Silva Vieira.